

ESPAÇOS PARA FOMENTO DA INOVAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE
ENSINO SUPERIOR
SPACES TO PROMOTE INNOVATION IN A HIGHER EDUCATION
INSTITUTION

David Nunes Zaneti de Souza
0000-0002-9938-3608
Fatec Itapetininga
david.souza17@fatec.sp.gov.br

RESUMO: Para promover a inovação é necessário criar condições, sendo uma delas o desenvolvimento de competências pessoais, entretanto, esta competência é difícil de ser trabalhada pelas instituições de ensino convencionais que não criam espaços colaborativos que fomentem a produção de conhecimento relacionado à inovação e empreendedorismo. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto e consolidação de um espaço para fomento da inovação, empreendedorismo e criatividade em uma instituição de ensino superior. Para atender este objetivo um grupo de professores da Fatec Itapetininga se reuniu em 2016, para discutir a ideia da criação de um ambiente voltado para promover a criatividade, inovação e empreendedorismo. A equipe definiu um cronograma de trabalho descrevendo as principais atividades, responsabilidades, recursos necessários e a identificação de parceiros para consolidação do projeto. Como resultado, o espaço para inovação foi inaugurado em no mês de agosto de 2016 com a presença da direção, alunos, professores, servidores e o representante da empresa que doou alguns objetos para a sala. A sala possuía uma infraestrutura de: internet com velocidade rápida, sistema multimídia (*Datashow* e *home-theater*), iluminação de LED, mesas *coworking*, quadro branco, lousa digital e TV digital a cabo, quadros-imãs, *flip-chart*, almofadas, *futons* aconchegantes e paredes personalizadas com pinturas e frases especiais. Como resultado da utilização da sala pode-se observar que os alunos se manifestaram com grande satisfação pelo uso do ambiente diferenciado e pela facilidade em desenvolver atividades práticas. O ambiente alterou o cotidiano dos alunos acostumados ao padrão tradicional de sala de aula. Os docentes declararam manifestações de otimismo pelo espaço, onde foi possível desenvolver novas atividades lúdicas e práticas pedagógicas que o ambiente e os recursos de uma sala de aula tradicional não poderiam proporcionar.

ABSTRACT: o promote innovation it is necessary to create conditions, one of which is the development of personal skills, however, this competence is difficult to be worked on by conventional educational institutions that do not create collaborative spaces that foster the production of knowledge related to innovation and entrepreneurship. In this context, the objective of this work is to present the project and consolidation of a space to foster innovation, entrepreneurship and creativity in a higher education institution. To meet this objective, a group of professors from Fatec Itapetininga met in 2016 to discuss the idea of creating an

environment aimed at promoting creativity, innovation and entrepreneurship. The team defined a work schedule describing the main activities, responsibilities, necessary resources and the identification of partners for project consolidation. As a result, the space for innovation was inaugurated in August 2016 with the presence of management, students, teachers, employees and the company representative who donated some objects to the room. The room had an infrastructure of: internet with fast speed, multimedia system (Datashow and home theater), LED lighting, coworking tables, white board, digital whiteboard and digital cable TV, magnet boards, flip chart, pillows, cozy futons and walls personalized with paintings and special phrases. As a result of using the room, it can be seen that the students expressed their great satisfaction with the use of the differentiated environment and the ease in developing practical activities. The environment changed the daily lives of students accustomed to the traditional classroom pattern. The professors declared manifestations of optimism for the space, where it was possible to develop new recreational activities and pedagogical practices that the environment and resources of a normal classroom could not provide.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. espaço para inovação. criatividade.

KEYWORDS: Innovation. space for innovation. Creativity.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo globalizado é altamente conectado a inovação é a palavra de ordem, conforme alertado por Drucker (1993). Especialmente na economia vigente de uma sociedade dita do conhecimento, que impulsiona e alimenta a demanda por novos e distintos produtos (ZIZA et al., 2015). A inovação como peça fundamental para a diferenciação nas organizações é uma prática em destaque para vantagem competitiva na busca pela sustentabilidade do negócio (FERNANDEZ, 2014).

O conceito de inovação ampliou-se e o desafio atual não envolve apenas a geração de inovações de produtos e processos, mas a busca contínua de soluções inovadoras, tanto organizacionais quanto mercadológicas (COSTA; PORTO; PLONSKI, 2009).

Na busca pela inovação a custo baixo, grandes companhias buscam parcerias com jovens empreendedores por meio das startups. Empresas como Google, Telefônica, Samsung, Banco Itaú, Porto Seguro, Enel Energia Elétrica já criaram as suas startups para promoção da inovação e o empreendedorismo. Nesta mesma direção, empresas como a Totvs, AMBEV, Schneider Eletric etc.,

criaram espaços especiais internos para fomento à inovação e empreendedorismo.

Neste cenário, grandes organizações perderam espaço por não conseguirem responder às rápidas mudanças, e as que obtiveram sucesso procuram se manter no topo (HANSEN; BIRKINSHAW, 2007). Pelo fato do processo criativo nem sempre ser simples e, como observou Chesbrough (2003), nem todas as pessoas inteligentes trabalham para a mesma empresa, as organizações procuram profissionais com perfil inovador no mercado de trabalho.

Nesse processo de corrida pela inovação e empreendedorismo, a proliferação de centros de apoio a startups é um sinal de amadurecimento do empreendedorismo no Brasil. O tema é cada vez mais discutido nas universidades e há um número crescente de incubadoras e aceleradoras, somase a isso um grande número de investidores dispostos a apostar nas boas iniciativas provindas destes centros.

Entretanto, a promoção da inovação nas organizações esbarra em algumas dificuldades, sendo uma delas a falta de profissional direcionado para esta prática. Diante desse panorama é fundamental perceber que na competência para inovação é preciso facilitar e ampliar a interação entre organizações, centros de pesquisa e instituições de ensino. Contudo, esta interação deve estar direcionada ao incremento da capacidade de inovação, ao meio da criação e à consolidação de espaços colaborativos que fomentem a produção de conhecimento relacionado à inovação e empreendedorismo.

Entretanto esta competência é difícil de ser trabalhada pelos métodos de ensino convencionais. Sendo assim, as instituições de ensino que não acompanharem este processo de transformação na diversificação de negócios estarão fadadas ao atraso na formação de seus discentes e docentes.

Neste novo cenário esse artigo tem por objetivo apresentar o projeto e consolidação de um espaço para fomento da inovação, empreendedorismo e criatividade em uma instituição pública de ensino superior.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto inicial foi idealizado por um grupo de professores da Fatec Itapetininga, que se reuniu, no mês de abril de 2016, para discutir a ideia da criação de um ambiente voltado para promover a criatividade, inovação e empreendedorismo dentro da Instituição, considerando como referência a política de inovação proposta pela Agência Inova Paula Souza (SÃO PAULO, 2010) e os diferentes espaços criados pelas organizações e instituições para promover a cultura da inovação e do empreendedorismo.

Após definição dos objetivos da sala de inovação, a equipe definiu um cronograma de trabalho descrevendo as principais atividades, responsabilidades e recursos necessários para consolidação do projeto conforme descrito no quadro 01.

Quadro1 – Cronograma de atividades.

Atividade	Responsável	Prazo	Recursos
1. Desenhar planta baixa	Prof. Fatec	05/2016	Doação
2. Solicitar doação de mesas e cadeiras	Prof. Fatec	05/2016	Doação
3. Providenciar recursos para mão de obra e compras de insumos junto CPS	Funcionário Fatec	06/2016	R\$ 3600,00
4. Solicitar doação de Pallets	Prof. Fatec	05/2016	Doação
5. Solicitar doação de <i>puffs</i> e encostos de espuma	Prof. Fatec	05/2016	Doação
6. Solicitar doação de almofadas	Prof. Fatec	05/2016	Doação
7. Providenciar serviços de adesivo	Funcionário Fatec	06/2016	R\$ 250,00
8. Providenciar recursos de tecnologia de informação	Prof. Fatec	06/2016	Realocação de recursos internos
9. Disponibilizar uma sala para a mudança	Prof. Fatec	07/2016	Mão obra interna
10. Execução de obras de reforma da sala	Prof. Fatec	07/2016	Mão obra interna
11. Instalações de equipamentos	Prof. Fatec	07/2016	Mão de obra interna
12. Inauguração da sala	Todos envolvidos	08/2016	Doação

Fonte: Autores (2016).

3 DESENVOLVIMENTO

O projeto da “sala da inovação” foi idealizado em um espaço de sete metros quadrados com a seguinte infraestrutura: internet rápida, sistema multimídia (*Datashow e home-theater*), seis mesas com cadeiras coloridas para *coworking*, quadro branco, quadros-ímãs, *flip-chart*, *futons* aconchegantes, cortinas coloridas, paredes personalizadas com pinturas e frases especiais e um ambiente climatizado com ar condicionado para atender os objetivos apresentados no quadro 2.

Quadro 2 – Objetivos da sala de inovação.

Docentes	Discentes	Comunidade	Organizações
Aulas práticas e estudo de casos	Laboratório para inovação e empreendedorismo	Espaço de <i>coworking</i>	Espaço para resoluções de problemas
Cursos sobre inovação e empreendedorismo	Cursos de <i>Canvas</i> e <i>Pitch</i>	Cursos sobre inovação e empreendedorismo	Desenvolvimento de projetos em parceria com a Fatec
Núcleo de inovação e empreendedorismo	Germinadora de <i>Startup</i>	Germinadora de <i>Startup</i>	Germinadora de <i>Startup</i>

Fonte: Autores (2016).

A execução do projeto transcorreu conforme programado, entretanto, a atividade 2 (quadro 1) não foi consolidada porque a empresa não efetuou a doação de mesas e cadeiras personalizadas. Para resolver este problema a equipe se utilizou do processo criativo, com a reforma de algumas mesas de tamanhos médio e grande adequadas ao trabalho em equipe.

O televisor foi realocado da academia existente na Instituição, como doação da ADFATEC- Associação dos Docentes da Fatec; a lousa digital e o equipamento multimídia (*Datashow e home-theater*) já faziam parte do patrimônio da Instituição e os demais acessórios foram recebidos por doação de empresas locais. Considerando as doações e realocação de alguns equipamentos, o custo final para execução do projeto ficou em torno de R\$ 7.000,00.

As atividades do projeto foram monitoradas pela direção da Instituição em conjunto com o agente local de inovação, sendo a falta de disponibilidade de recursos e o calendário escolar as principais dificuldades para implementação

do projeto, porém, estes fatores não comprometerem o prazo final do projeto que estava associado ao início do período letivo do 2º semestre de 2016.

Em relação à execução, o projeto como planejado se configurou, entretanto, alguns detalhes como a instalação de ar condicionado e aplicação de adesivos não foram concretizados na sua totalidade em função da falta de recursos financeiros.

Não ocorreu a esperada adesão de patrocinadores ao projeto, talvez em função do momento econômico do país, mas muitas atividades foram executadas pelos próprios servidores e professores, o que permitiu a redução do custo do projeto.

A direção da unidade teve participação efetiva na condução desse projeto, na execução de atividades e, até mesmo na doação de recursos próprios, o que facilitou a implantação do mesmo

No dia 10/09/2016 a sala de inovação foi inaugurada com a participação dos alunos, professores, funcionários e patrocinadores do projeto conforme apresenta a figura 01.

Figura 1 – Fotos da sala de inovação.



Fonte: Autores (2016).

No início do 2º semestre letivo de 2016 foi feito um cronograma para o uso da sala pelos professores e alunos de todas as turmas da Instituição. Esse cronograma serviu como um início para organizar os docentes na utilização dos recursos da sala e do ambiente direcionando para a prática de diferentes metodologias pedagógicas.

Após uma rodada completa de utilização da sala por diferentes professores, foi solicitado pela direção da instituição aos docentes a

apresentação de projetos didáticos voltados à cultura da inovação e empreendedorismo que justificasse o uso da sala de inovação

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução deste projeto possibilitou a criação de um local que permite a exploração de diferentes metodologias ativas de aprendizagem pelos docentes, em função do layout da sala, do ambiente confortável e acolhedor proporcionado pelos *futons* e almofadas, alinhado ao colorido das paredes e cortinas e pela disponibilidade de recursos que possibilita a exposição de ideias criativas de forma simples e prática.

Como resultado da utilização da sala pode-se observar que os alunos se manifestaram com grande satisfação pelo uso do ambiente diferenciado e pela facilidade em desenvolver atividades práticas. O ambiente alterou o cotidiano dos alunos acostumados ao padrão tradicional de sala de aula.

Os docentes declararam manifestações de otimismo pelo espaço, onde foi possível desenvolver novas atividades lúdicas e práticas pedagógicas que o ambiente e os recursos de uma sala de aula normal não poderiam proporcionar. Os docentes perceberam uma participação mais efetiva por parte dos alunos nos debates e atividades em grupo.

Em menos de um ano de utilização, o novo ambiente já está incorporado às atividades desenvolvidas pela Instituição, criando novas possibilidades nos diferentes cursos e disciplinas oferecidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresenta fatores motivadores para implementação de um espaço para fomento da inovação, empreendedorismo e criatividade dentro das instituições de ensino, atendendo assim o seu objetivo principal.

Acredita-se que com esta iniciativa a instituição de ensino esteja preparando melhor os seus discentes e professores para a prática da cultura da inovação e empreendedorismo, e para às organizações e comunidade local, a disponibilidade de um espaço para promoção de atividades, resolução de

problemas e *coworking*. Espera-se que o resultado deste projeto seja fonte de inspiração para outras instituições de ensino seja pública ou particular.

Desenvolver a inovação no país e construir um ambiente que promova a inovação nas organizações e instituições de ensino no contexto político e econômico atual, permanece como um grande desafio ao Brasil, entretanto, é com pequenas ações como esta apresentada que podemos superar este desafio. Principalmente o desafio de formar competências dos discentes em inovação, empreendedorismo e ferramentas de criação que atendam às necessidades das organizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHESBROUGH, H. Open Innovation: The New Imperative for Creating and Profiting from Technology. Harvard Business School Press, 2003.

COSTA, P. R.; PORTO, G. S.; PLONSKI, G. A. Gestão da cooperação empresa-universidade nas multinacionais brasileiras. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E PESQUISA - ENANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPAD, 2009.

DRUCKER, P. Sociedade Pós-capitalista. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1993.

FERNANDEZ, C.C. Os benefícios da integração universidade-empresa para a inovação tecnológica: um estudo de caso bvtec. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 21, 2014, Bauru. Anais..., São Paulo: UNESP, 2014.

HANSEN, M. T.; BIRKINSHAW, J. The Innovation Value Chain. Harvard Business Review, 2007. IDC. Disponível em: <<http://br.idclatin.com>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

SÃO PAULO. Deliberação CEETEPS 6, 2010. Cria a Agência de Inovação Inova Paula Souza. D.O. 26 nov. 2010.

ZIZA, P. M. S. et al. Recursos Humanos para Inovação: desafios e soluções em um novo modelo em parceria entre a Natura e a Fapeam. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 22, 2015, Bauru. Anais..., São Paulo: UNESP, 2015.